Trabalhos Científicos

Título: Tríplice Viral: Cobertura Vacinal Na Região Norte Do Brasil

Autores: LUÍSA MENDONÇA DE SOUZA PINHEIRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MATEUS LUÍS RIEDI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GIUSEPPE MORALES GENTILINI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GABRIELA VASCONCELOS DE MOURA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LETÍCIA OLIVEIRA DE MENEZES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde preconiza que aos 12 meses de idade, através da vacina “Tríplice Viral”, ocorra a imunização contra Rubéola, Caxumba e Sarampo, enfermidades com significativo aumento de incidência recente. OBJETIVO: O objetivo deste estudo consiste na análise da Cobertura Vacinal da Região Norte do Brasil, relativa à vacina “Tríplice Viral”, em um período de 05 anos. MÉTODOS: Estudo descritivo transversal referente à Cobertura Vacinal (imunização “Tríplice Viral”) no período que compreende 2014 à 2018, na Região Norte do Brasil. Os dados foram coletados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponível no programa “DataSUS-TabNet”. RESULTADOS: A Região Norte do Brasil apresentou, no período estudado, as seguintes Coberturas Vacinais pela “Tríplice Viral”: 116,05 em 2014, 85,60 em 2015, 80,76 em 2016, 80,20 em 2017, e 84,02 em 2018. CONCLUSÃO: Observa-se um importante decréscimo na Cobertura Vacinal da Região Norte do Brasil, relativa à imunização para as enfermidades Sarampo, Rubéola e Caxumba. O Ministério da Saúde, através do Programa Nacional de Imunização, determina como meta ideal de cobertura 95 para a “Tríplice Viral” e, neste estudo, é possível evidenciar que tal objetivo não é alcançado há 04 anos nesta região. Houve discreto aumento vacinal quando comparamos os anos 2017 e 2018, todavia, os dados ainda mantém-se muito distantes da meta e, portanto, insatisfatórios. Medidas públicas devem ser realizadas enfocando a Região Norte do Brasil no que tange à imunização infantil. Os profissionais de saúde devem atuar em conjunto, conscientizando os pais sobre a importância das vacinas e seu poder de prevenção de enfermidades, e desmistificando assuntos polêmicos e questionamentos advindos de informações da mídia sobre possíveis efeitos colaterais. A busca ativa também deverá ser realizada mediante identificação de crianças com calendário vacinal incompleto.